

Estimulação neuropsicológica preventiva das funções executivas em crianças do ensino fundamental: construção de tarefas de intervenção

Flavia dos Passos Fonseca ¹ & Rochele Paz Fonseca¹

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Psicologia,
Programa de Pós-Graduação em Psicologia (área de concentração Cognição Humana),
Grupo Neuropsicologia Clínica e Experimental (GNCE)

No Brasil, existe uma necessidade de se investir em estudos de intervenção neuropsicológica preventivas que atendem demandas clínicas educacionais e sociais. Sabe-se que o desenvolvimento de habilidades cognitivas precocemente, principalmente de funções executivas (FE), pode acarretar em um melhor rendimento escolar, reduzir a defasagem escolar, prevenir problemas sociais e de saúde mental e problemas comportamentais. Neste contexto, o objetivo deste estudo é elaborar tarefas e programa de intervenção para estimular as FE e componentes neurocognitivos relacionados em crianças do Ensino Fundamental. Participarão desse estudo 15 juízes especialistas e 50 participantes do estudo piloto. Inicialmente será feita uma pesquisa bibliográfica e uma análise dos conteúdos e materiais disponíveis em sala de aula e serão selecionados atividades e estratégias que nortearão a elaboração de um programa. Em um segundo momento, o programa será construído com base nos achados da literatura e conhecimento e experiência dos autores envolvidos na execução do trabalho. O programa será planejado para ser desenvolvido na modalidade de grupo, com duração de oito meses, em que serão realizadas três sessões semanais, com duração de 30 minutos. O programa e as tarefas serão submetido a análise de juízes especialistas que irão avaliar cada sessão do programa, opinar e sugerir modificações. As sugestões serão analisadas e, posteriormente, serão feitas adaptações e melhorias se necessário, podendo retornar a análise de juízes. Após a análise, será realizado um estudo piloto para testar as tarefas que envolvem tempo, compreensibilidade e nível de complexidade/dificuldade, a fim de analisar possíveis falhas e a adequação dos estímulos. Será realizada análise descritiva de concordância entre os juízes especialistas no julgamento do programa construído com base em Andres e Marzo (2004). Hipotetiza-se que os estímulos e tarefas construídas serão válidas para a estimulação cognitiva tanto em ambiente escolar quanto clínico, proporcionando aos professores e aos profissionais da saúde ferramentas úteis para a estimulação preventiva e o tratamento de quadros clínicos frequentes na população infantil.

Palavras-chave

Neuroeducação; estimulação cognitiva; construção de tarefas; funções executivas.